

O SUS trata a doença. Eles tratam a vida

ONG Saúde Criança ajuda a reduzir tempo de internação de crianças vítimas de doenças crônicas com uma receita simples: organiza a rotina da família, buscando direitos e alternativas de renda

Filipe Sansone
filipe.sansone@diariosp.com.br

O trabalho de uma ONG (Organização Não Governamental) tem ajudado crianças com doenças crônicas e de famílias carentes a reduzir o tempo de internação na Santa Casa de São Paulo. No primeiro ano, a taxa média de dias de internação caiu 60% (veja mais na tabela abaixo). O Saúde Criança São Paulo oferece todo tipo de orientação aos pais dos doentes, além de garantir remédios não fornecidos pelo SUS, oferecer cursos profissionalizantes e até realizar a reforma da casa de famílias donas do imóvel.

"Normalmente, trabalhamos com famílias com alta taxa de vulnerabilidade e com crianças com doenças crônicas que a Santa Casa nos encaminha", explica Vera Carvalho Oliveira, fundadora do Saúde Criança São Paulo.

A ONG trabalha com a orientação da família em cinco metas: saúde, educação, cidadania, geração de renda e moradia. "Muitas vezes as mães não sabem como cuidar das crianças e gerar renda para o sustento de todos", afirma Vera.

DESNORTEADA/ Edna Ferreira de Sousa, de 28 anos, ficou desorientada em 2011 ao saber que a filha Luciana, então com 6 anos, tinha um tumor no cérebro e necessitaria de uma operação e de tratamento com radioterapia. "Foi muita tristeza. Tive de largar o emprego porque faltava muito para levar a Luciana aos exames. Não sabia como a ser a nossa vida."

O primeiro dia de Edna no Saúde Criança foi 30 de maio do ano passado, data em que Luciana recebeu alta da Santa Casa. "As psicólogas me ajudaram muito a me acalmar", conta.

A partir de então, a mãe da paciente mirim da Santa Casa conseguiu orientação para obter benefício de um salário mínimo por mês por causa da doença da filha, dinheiro que ajuda a pagar o aluguel do imóvel onde mora com Luciana, o marido e o filho de 10 anos. Além disso, Edna fez um curso de costura para trabalhar em casa, perto da filha, que, por causa do tumor, perdeu parte da visão e da coordenação das pernas. "Estamos aprendendo juntas a lidar com as novidades que aparecem."



Foto: Dezanovic/Diário SP

CARINHO EM FAMÍLIA

Edna e a filha Luciana não se desgrudam. Assistência oferecida pelo Saúde Criança São Paulo ajudou ambas a viabilizarem o dia a dia da família

'Agora consigo dar atenção a todos os filhos'

■ A dona de casa Andressa Aparecida Herminio Amaral, 30 anos, é mãe solteira e tem três filhos: Sabrina, de 10 anos, Beatriz, de 7, e Samuel, de 1 ano e 3 meses, que tem cardiopatia congênita (anormalidade nas funções do coração). Os cuidados com o menino deixaram Andressa nervosa no início. "Não conseguia cuidar das crianças direito nem de mim", conta a dona de casa.

Desde que passou a frequentar o Saúde Criança São Paulo, Andressa conseguiu tratar dos problemas com o pai das crianças, começou a fazer tratamento dentário e estabilizou a família. "Tenho acompanhado a escola das minhas filhas com a pedada e cuido bastante bem do meu menino", garante a mãe.

Resultados positivos

Em São Paulo
50 famílias foram atendidas pelo Saúde Criança em 2012, que beneficiou 190 pessoas, sendo 116 crianças

Como ajudar
Quem quiser contribuir com o Saúde Criança, deve ligar para (11) 3459-1885
Rua Fortunato, 123, Sta. Cecília

Saúde
60% é o total de redução de dias de internação das crianças doentes

Cidadania
73% das mães participaram das palestras socioeducativas

Renda familiar
23% dos adultos passaram a trabalhar após entrar no programa

Assistência básica
78%

das famílias ampliaram a rede de apoio

receberam atendimento psicológico

70% receberam orientações sobre benefícios do governo e desse total...

Educação
68% deram retorno para o acompanhamento escolar das crianças atendidas

62% receberam medicamentos que não são fornecidos pelo SUS

82% passaram a aceitar a doença e o tratamento da criança

... 36% conseguiram o benefício após a orientação

Melhorias
O tempo de internação dos filhos atendidos pelo projeto caiu de 62 para nove dias